

A DIDÁTICA EM CURSOS DE LICENCIATURA: REFLEXÕES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Luana Bastos do Nascimento Rosa, UFES, luanabnrosa@hotmail.com
Kalline Pereira Aroeira, UFES, aroeiraka@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo refere-se a uma pesquisa em andamento, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Buscamos neste estudo analisar questões ligadas a contribuição da Didática na formação de futuros professores, sistematizando reflexões que consideram análises sobre a importância do seu papel no curso de licenciatura. A discussão teórica embasou-se em estudos do campo da Didática referendando produções publicadas sobre o tema nos últimos anos: Aroeira (2015; 2009), Imbernón (2001), Paulo Freire (2011) e Pimenta (2018; 2010; 2009; 2008; 1997).

Nesse contexto, questionamos: o ato de ensinar pode ser considerado uma ação didática? De acordo com Pimenta et al. (2008) a Didática é um campo de estudos e seu papel de fundamentação, designa a área do conhecimento, sendo uma reflexão a partir das características da prática. Assim entendemos que a Didática é a construção de conhecimentos que possibilitam a mediação entre o que é preciso ensinar e o que é necessário aprender (PIMENTA et al., 2008).

Nesse sentido, Pimenta (1997) nos alerta, que o ensino é objeto de estudo da didática e a importância de três elementos fundamentais para subsidiar a prática pedagógica, a *experiência*, o *conhecimento* e os *saberes pedagógicos*.

O ensino nesse cenário é produzido no tripé desses saberes, caracterizando-se como uma ação vinculada à aprendizagem e não uma mera transmissão de conhecimentos, mas a criação de possibilidades de sua produção ou de sua construção. Ou seja, o professor aprende no processo de ensinar, e a Didática apresenta-se nesse contexto como elemento para subsidiar e contribuir com a prática pedagógica do professor. Desse modo, como explica Aroeira (2015, p.585):

Considerando que as teorias trabalhadas em sala de aula, na disciplina de Didática, podem contribuir para a produção de significação à prática, entendemos que o diálogo entre as disciplinas de Didática e de Estágio e suas respectivas áreas de conhecimento, podem ajudar a fomentar, compreender e transformar a prática docente buscando a produção de ações críticas e transformadoras dentro das escolas.

Portanto, o ato de ensinar é um ato didático e para compreender a própria atividade docente o professor necessita de base teórico-prática não somente do conhecimento específico que ensinará, bem como das teorias da Educação, dentre elas da área da Pedagogia e Didática, podendo assim promover reflexões didático-pedagógicas sobre o que ensina e contribuir para a aprendizagem do estudante.

De fato, não basta copiar pressupostos teóricos ou procedimentos disciplinares pré-estabelecidos, as informações acumuladas na prática durante todo o processo de ensino devem despertar a capacidade fundamental de questionar e refletir sobre essas informações para garantir a transformação na prática. Nessa perspectiva, partimos da ideia, assim como afirma Pimenta (2010, p.149),

A didática nos leva a considerar que o professor é figura fundamental nesse processo. Pois é ele que precisa compreender o funcionamento do real e articular sua visão crítica dessa realidade com suas pretensões educativas, a qual define e reformula, em função de contextos específicos. Isso significa definir o trabalho do professor como intelectual e não como técnico executor.

Como eixo estruturante do presente estudo, a discussão e a reflexão desse pressuposto, identificamos que por meio do ensino podem ser adquiridos os conhecimentos e habilidades, o qual desenvolve as habilidades intelectuais dos alunos. Contudo é por meio do ensino que os professores divulgam os conteúdos de forma que permite aos alunos a absorção desses conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, reflexivo e crítico.

Nesse sentido, propomos estudar a seguinte questão: o que os recentes estudos na área da Didática sistematizam sobre a relação da Didática e a formação de professores? Desse modo, buscamos: identificar como professores que ministram a disciplina de Didática a definem e a caracterizam no âmbito das reflexões sobre a Didática crítica. Estudar como docentes da UFES articulam o papel da Didática na formação pedagógica de futuros professores e suas principais possibilidades quanto a construção de práticas de ensino no contexto escolar. Sistematizar reflexões sobre o que os recentes estudos na área da

Educação indicam sobre a relação entre a Didática e a formação do futuro professor. Apresentar produto técnico que sintetize por meio de blog eletrônico os principais achados teóricos e da pesquisa de campo, fornecendo contribuição acadêmica e profissional aos participantes e interessados sobre o tema uma fonte de estudo.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

No que tange a metodologia deste trabalho, este estudo prevê uma etapa de pesquisa bibliográfica, que foca livros e artigos que tematizam a contribuição da didática na formação dos professores, a fim de descrever e compreender os questionamentos da pesquisa. Para Marconi, [...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 158).

Quanto a pesquisa de campo, será realizado por meio de um estudo de caso com o propósito de reunir informações pautadas sobre um determinado fato de forma qualitativa. Pois Gil (1999, p. 94) aborda que “[...] métodos de pesquisa qualitativa estão voltados para auxiliar os pesquisadores a compreenderem pessoas e seus contextos sociais, culturais e institucionais”, para que possamos compreender o objeto em questão. Os participantes da pesquisa serão professores que atuam com a disciplina de didática em cursos de licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

No decorrer do estudo firmamos que a didática é considerada a ciência que estuda os conhecimentos necessários à prática docente e o processo de aprendizagem, e dessa maneira ela é um importante campo de conhecimento na formação dos professores, que contribui para formação crítica do professor e assim colabora para a mediação entre o estudante e o saber que é necessário ser aprendido.

Nessa perspectiva, de acordo com Pimenta (et al., 2010) o ensino é como uma prática social complexa, que é realizado por seres humanos entre seres humanos, o qual é transformado pela ação e relação entre os sujeitos (professores e estudantes) e são situados

em diversos contextos sociais. Que por sua vez, transforma os sujeitos envolvidos nesse processo (PIMENTA, 2010).

Contudo, segundo Pimenta (2018, p.83) a educação é o processo de formação, e como o ensino que é o objeto da didática, torna-se responsável pelo processo de atividades da aprendizagem. Dessa maneira a didática nos leva a entender sobre a importância do papel do professor no processo de ensino. Ainda segundo a autora, (2010, p.149) o professor consegue articular sua visão crítica compreendendo seu trabalho como intelectual.

Há que se levar em conta também que os professores são parte integrante do processo educativo e como intelectual crítico, daí a importância da reflexão coletiva, e da reflexão individual sobre a atuação profissional para saber lidar com as problemáticas da prática e assim contribuir com a formação dos alunos (IMBERNÓN, 2001, p. 39).

Nessa perspectiva, assim como defendem Libâneo (2015) e Pimenta (2008) compreendemos que o professor é mediador do processo de ensino e aprendizagem, no qual aprende no processo de ensinar, e a didática apresenta-se nesse contexto como elemento que contribui com a prática pedagógica do professor, especialmente quanto a compreensão e análise da sua atividade docente.

Assim o professor atua como aquele que articula o ato de ensinar, e dessa forma proporciona aos alunos a oportunidade de compreender a realidade e intervir sobre ela, pautando-se em conhecimentos teóricos e práticos que contribuem para refletir sobre a sua própria prática docente.

REFERÊNCIAS

AROEIRA, Kalline Pereira. **Didática e a prática de ensino**: diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade; organizadores Maria Marina Dias Cavalcante... [et al.] - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, realizado em Fortaleza, CE, de 11 a 14 de novembro de 2014. Fortaleza: CE: EdUECE, 2015. p 582-600

FREIRE, Paulo. **Essa escola chamada Vida**. Depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho. 9. ed. São Paulo: Ática, 2011

GIL. Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Pulo: Atlas, 1991.

LIBÂNEO, José C. Antinomias na formação de professores e a busca de integração entre o conhecimento pedagógico-didático e o conhecimento disciplinar. In: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. (Org.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2015, p. 39-65.

MARCONI, M. A., & Lakatos, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática: teoria e pesquisa**. organização Alda Junqueira Marin [2. ed.]. - Araraquara [SP] : Junqueira&Marin ; Ceará : UECE, 2018

PIMENTA, S. G. (Org.). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010

PIMENTA, S. G. Epistemologia da prática ressignificando a didática. In: FRANCO, A. Pimenta, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido; Libâneo, José Carlos. Elementos para a formulação de diretrizes curriculares nacionais para cursos de pedagogia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 37, n. 130, p. 63-98, jan./abr. 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Epistemologia da prática ressignificando a didática. In: Eggert, Edla; Traversini, Clarice; Peres, Eliane; Bonin, Iara (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores**. Porto Alegre: Edipucrs, 2008, p. 602-625. Portugal: Porto, 1999.